

URGÊNCIA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ANJOS VISITANTES EM MUNICÍPIOS DE SERGIPE

12 de junho de 2025

Anjos Visitantes

Com base nos dados mais recentes sobre a população idosa no estado de Sergipe, identificamos oito municípios prioritários para a implantação imediata do programa Anjos Visitantes. Esses municípios se destacam tanto pelo número absoluto de idosos quanto pela alta proporção de idosos em relação à população geral, exigindo respostas rápidas e estruturadas em políticas de cuidado domiciliar.

Esses são os 8 municípios de Sergipe onde o abandono da população idosa não pode mais ser ignorado.

Municípios com maior número absoluto de idosos:

- Aracaju: 55.971 idosos
- Nossa Senhora do Socorro: 16.097 idosos
- Lagarto: 14.951 idosos
- Itabaiana: 12.557 idosos
- Estância: 10.735 idosos

Municípios com maior proporção de idosos na população:

- Itabi
- Ribeirópolis
- Moita Bonita

Essas cidades concentram os maiores riscos de abandono silencioso — por quantidade ou por proporção. Mas todas compartilham a mesma urgência: falta cuidado estruturado.

Municípios com Maior Quantidade Absoluta de Idosos

Aracaju

Concentra o maior número absoluto de idosos do estado, muitos dos quais vivem em isolamento em áreas urbanas com grande densidade populacional. O programa pode atuar em articulação com a rede básica para reduzir casos de abandono.

Socorro

Apesar de estar próxima à capital, enfrenta carência de programas específicos para acompanhamento domiciliar de idosos, especialmente em regiões periféricas.

Lagarto

Importante cidade do interior, com crescimento populacional e número elevado de idosos em bairros afastados do centro urbano.

Itabaiana

Município polo comercial e logístico do agreste, com muitos idosos em áreas rurais sem acesso contínuo a serviços básicos de saúde e atenção.

Estância

Município litorâneo com forte presença de população idosa, muitos dos quais sem rede familiar de apoio.

Municípios com Alta Proporção de Idosos na População

Itabi

Apresenta o maior índice de envelhecimento do estado. A escassez de profissionais e a dispersão populacional tornam urgente a presença de visitas regulares e escuta qualificada.

Ribeirópolis

Município pequeno, mas com estrutura de atenção primária sobrecarregada e alta proporção de idosos vulneráveis.

Moita Bonita

Com índice de envelhecimento elevado, a falta de rede formal de cuidadores torna os idosos dependentes de familiares que muitas vezes não possuem capacitação adequada.

Conclusão

A implementação do programa Anjos Visitantes nesses oito municípios é estratégica e urgente. O cuidado domiciliar estruturado, a presença ativa de cuidadores capacitados e a escuta constante das necessidades dos idosos podem transformar a realidade dessas regiões. Além de prevenir agravamentos clínicos e sociais, o programa fortalece os vínculos comunitários e reduz a sobrecarga do sistema de saúde.